TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): ISABEL LIMA
19ª ENTREVISTA – (A.M.O.)- Cabo Verde

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: agora diga pra gente quais as línguas que você fala”

Inf.: bom é:: eu falo a minha língua que é minha predileta e/ a o crioulo que e o in/ a hoje ainda tem que se falar a língua cabo verdiana que é língua de cabo verde mais é:: assim (no) comum a gente chama de crioulo né’ é:: português (por)que enfim é língua oficial de Cabo verde é o português (+) daí como eu tinha te falado eu (dava) aula de inglês daí o inglês é uma língua que eu domino assim (+) é eu falo espanhol mas porque minha mãe é colombiana né’ mas assim eu não saberia dar aula de espanhol

Doc.: mas intende

Inf. não/ intendo e falo sim (+) e:: e Francês porque em cabo verde é obrigatório aprender inglês e francês estudei quatro anos de francês e seis de inglês (+) então o francês é mediano assim

Doc.: certo

Inf.: (é) (+) é são essas as línguas

Doc.: muito bem então no seu país’ em cabo verde as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: (hum’) não

Doc.: por que”

Inf.: olha (+) cabo verde tem dez ilhas e nove ilhas povoadas e nove ilhas as línguas são extremamente diferentes umas das outras provavelmente você vai encontrar palavras cum cuma certa semelhança né’ eu não saberia explicar muito que que a mais (da área mesmo de linguística)

Doc.: sim

Inf.: mais é:: (+) eu acho que devido a formação mesmo da sociedade cabo verdiana, porque assim em cabo verde eles/ pega/ capturaram escravos de da costa africana da costa ocidente né’ e jogaram aleatoriamente nas ilhas assim então a língua crioula mesmo foi criada é:: a partir acho que assim como base também o português porque eles se a gente fala devagar vocês acabam entendendo algumas coisas porque linguagem foi criada justamente pra poder ter um:: sei lá um pequeno uma pequena comunicação assim pra facilitar a comunicação com os portugueses só que em outras ilhas por exemplo teve uma ilha que teve a presença de suíços e e:: e padres suíços e tudo mais isso ate mudou assim ate mudou o fenótipo do povo assim na na / população daquela ilha são brancos e tal olho claro tem alguns ruivos assim então e são diferentes mas/ mas são

cabo verdianos e eles falam tipo bastante diferente e ai (vizinha) da minha a mais próxima mais isso é muito diferente assim muito mesmo assim e:: as ilhas do norte por exemplo quase incompreensível assim o jeito que eles falam não num querendo ofender mas porque realmente/

Doc.: sim então se você fosse tipo lá nas ilhas conversa com o pessoal cê teria que aprender a língua deles

Inf.: é:: (quase isso) a gente tem que falar mu::ito devagar eu ainda ate hoje tenho amigos por exemplo teve outras ilhas (mas na hora) de conversar é complicado tem que falar devaga::r agora é costume né' por exemplo eu or/ eu ando muito com brasileiros eu eu eu sei lá a maioria dos meu amigos são brasileiros então já tem isso mais quem já/ quem assim está envolvido mais assim acaba pegando rápido mas tem casos assim que as vezes tem que (voltar) ate pra falar portugues pra poder facilitar a comunicação porque realmente é diferente é muito diferente, nós/ e se você não faz esse distanciamento de analisar tudo assim na forma mais imparcial de olhar assim ai você acha que é normal muito dizem não A. num é tão difícil assim mas eu acho que é muito difícil cê formula uma frase na sei lá pega três ilhas e formula uma frase fala a mesma frase você vê que é diferente/

Doc.: tem (que) ser diferente né' e no Brasil' você acha que as pessoas falam da mesma mane::ira em todas as regiões''

Inf.: nã:o acho que você sai daqui de fort/ você sai daqui de fortaleza não ce sai daqui do Benfica e vai pa pro maraponga e você vê uns (três) assim na fala o jeito eles e tudo mais isso acho que é válido né as gírias é:: e se você já sai de fortaleza e vai por exemplo pro interior a dicção né' é:: muda tudo acho que:: que eu já conheci assim tipo o pessoal do interior daqui o:: ou de fora do ceará poulista baiano carioca eu consigo:: assim eu consigo percebe né' essas diferença eu lembro que eu conheci um pessoal de mato grosso ai eles ficava mei assim é:: eu eu eu sabia que eles não que eles que que eles era de (um lugar) específico assim só não sabia dizer qual ainda pensei em Brasília e tal ai mais mais era era de mato grosso mais (existem) os sotaques assim né Brasília mato grosso tudo mais (+) curitiba enfim

Doc.: (+) ce::rto no seu país você percebeu que antigamente as pessoas falavam diferente de hoje'' por exmplo o o a forma como vocês falam hoje é diferente de há dez anos atrás'' por exemplo

Inf.: é(+) quando você por exemplo por exemplo tenho vinte três né mais ainda consigo lembrar de algumas coisas é:: (+) hoje em dia a:: e/ eu vejo que a cultura caboverdiana ta se apropriando de outras né acho que acaba acontecendo no mundo todo mas ai acho que é que tão fraco assim essa resistência assim para com os outros cultura principalmente as europeias e as afro americanas enta::o é é são utilizadas expressões que realmente não são do crioulo assim falar okay acho que é o que fala em todo canto do mundo né' (+) nem mas tem outros tem cool tem fala fish assim fish lá é legal né mas fish eu num sei nem da onde assim e Iá, fala muito Iá Ia seria o que do alemão assim

mas porque ta querendo falar lá” tá entendo’ é:: então é:: se você começa sair um pouco da da da capital você percebe já as vezes depende muito do bairro mesmo que cê tá cê/ por exemplo eu converso com o D. por exemplo ele fala diferente de mim assim ta entendo’ ele usa expressões que eu num conhecia que eu fico conhecendo a/a a/ através dele mas as pessoas um pouco mais velhas assim você percebe isso

Doc.: percebe claramente né’

Inf.: é

Doc.: ok em que situações você fala língua portuguesa”

Inf.: (+) muito formais assim tipo agora assim né na sala de aula (+) e assim de/ depende muito mesmo de quem estiver né por perto assim que eu falo muita gíria assim que eu realmente me controlo pra num falar um bucado de gírias

Doc.:

((ri))

Inf.: não mas é porque deixa eu te dizer eu ando muito com o pessoal daqui

Doc.: sim

Inf.: e:: eu no inicio eu anotava tudo sabe eu num queria passa assim (+) realmente pra te um uma forma de tratamento diferente porque o cara ta falando estranho no sei o que pra eles tere um cuidado de num falar gírias. () então seis falam normal que eu vou fica anotando

Doc.:

sim

Inf.: então eles assim eu falo muita gíria assim e tal mas é:: já por exemplo em casa não tenho porque sabe a gente quand/ quando ta entre africanos a gente tenta falar portugues quando tem a presença de um brasileiro ai é difícil sabe é eu olhar pro D. e eu pensar em crioulo e falar com ele em crioulo

Doc.: sim e quando estão so vocês é crioulo

Inf.: é mas se chega um hum brasileiro mas é difícil demais assim quando eu digo é difícil é que difícil demais é assim a gente para assim ai eu olho pra ele eu falo portugues ai eu me sinto estranho assim demais sabe (+) mas é nesses momentos assim

Doc.: ce::rto então né você tem dificuldades de se comunicar em língua portuguesa”

Inf.: não de forma alguma

Doc.: qual a importância da língua portuguesa em sua vida”

Inf.: é:: ó/ sexta passa eu e o D. a gente foi participar de um (club la na festa) só em inglês eles se comunicam o o o a:: as apresentações são todas em inglês e apesar de eu dar aula de inglês mas eu ainda penso assim em frações de segundo eu to pensando em portugues pra fazer a tradução rápida pro:: pro:: pro inglês ai eu falei isso pro D. cara

que trabalho difícil eu ter (hoje aqui eu penso) D. portugues tá tão assim assim em mim portugues e:: o crioulo mas portugues porque (+) a gente criança assim sempre gostei de escrever então eu criança já gostava de escrever assim algu/ qualquer coisa e:: e eu já pensava em portugues é aquela coisa você já ta pensando é é é é a língua já te diz a maneira de agir ela de de de fazer as coisas assim eu tenho um um um:: estúdioso o J.C.T. ele é carioca ai ele fala que a gente compreende o universo através da língua por causa disso porque você você:: da um gemido mas tem um gemido específico tipo do de uma língua assim ele tava ate falando muito do inglês que ele estudou nos estados unidos inglês que quando um americano sente alguma dor ele faz ((imitou o som)) ui ou ai ta entendendo ele tava falando uma dessas coisas ai eu ate achei interessante ai eu falei só pro D. portugues é tão presente que eu eu penso primeiro portugues pra fazer a tradução rápida pro inglês

Doc.: si::m

Inf.: é principalmente uma coisa de escrever eu eu eu gosto de escrever

Doc.: fale um poquinho sobre o seu processo de alfabetização em língua portuguesa

Inf.: (+) bom (+) é:: (+) assim é:: era é é era não era num fosse uma língua nova né mas quando eu entrei na ^{na} na escola porque assim a televisão passa novela brasileira então tem portugues na novela e no telejornal né em portugues hoje em dia tem um em crioulo né mais sempre foi em portugues (+) em tao portugues num era uma coisa assim tã::o sabe' assim uma coisa doutro mundo

Doc.:

na escola

Inf.: assim e na hora de de de de começar mesmo a aprender foi muito rápido assim foi foi ate tranquilo assim eu gosto de línguas assim na verdade então num eu acho que eu num percebi assim dificuldades sei que foi muito tempo também mais (+) mais não foi um coisa assim tão diferente em cabo verde a maioria da população sabe falar portugues assim é:: num saberia dizer assim im dados estatísticos mas a maioria sabe falar portugues e acho que pa pa quase todos assim é é fácil tem vá visto tem vários portugueses em cabo verde essa coisa do contato cum a língua facilita muito assim muita gente acha que como eu falo que vim da áfrica então acha que eu sei la eu moro aqui desde os dezoito anos desde os meus dez anos de idade que eu to aqui há muito tempo que eu já falo assim ah mas é o contato se eu andar só se se o D. falar contigo você vai perceber o sotaque carregado que ele carrega o R tal e é ainda tem coisa (que ah eu sou linguista e tal) vou manter a língua que eu sempre aprendi essas coisas sabe'

Doc.: sim

Inf.: mas tem um professor por exemplo o (S. P.) que eu fiz uma cadeira lá com historia da arte lá na arquitetura ele já mora aqui há mais de trinta anos ele nasceu fala (portugues) de Portugal ai eu já acho que é frescura sabe isso ai pra mim já á ()

Doc.: tranquilo

Inf.: mas:: é pois é acho que que talvez assim para maioria dos das crianças é mais flui assim sabe o portugues

Doc.: e o papel da língua materna nesse processo de alfabetização' que que cê acha que acontece com a sua língua materna'

Inf.: (+) olha a gente a historia da gente já já começa a fazer gente pensar é monte de coisa sabe eu tenho ah eu nunca assim tive uma simpatia com o portugues meu pai me fez achar isso sabe pensar dessa forma ele não gosta de brancos ele não gosta de portugues ele é assim e pronto eu questionava com ele tem todo branco pode ser é:: racista nem ruim mas ele dizia que não e enfim hoje eu discordo mais eu venho () ai quando quando eu tava em casa pro exemplo minha mãe colombiana e tal num sei que tinha essa coisa de minha mãe querer falar comigo as vezes em espanhol e tal já meu pai tipo ele nem apoiava nem nada ele queria que eu falasse crioulo porque é é a nossa língua eu num vejo portugues como sendo a minha língua assim apesar de ter nascido aprendi eu falo me expresso as vezes acho que as vezes melhor em é engraçado mas as vezes eu num consigo outra palavra no crioulo pra dizer algumas coisas e a palavra a gente acaba pegando uma palavra do português e coloca no crioulo da mesma forma que a gente pronuncia tudo coloca no crioulo então eu acho que as vezes eu me expresso melhor em em português assim mas essa língua não é minha